PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 348/ 2025

Considerando a necessidade de valorizar e divulgar os bens culturais, materiais e imateriais das comunidades tradicionais pesqueiras no município de Salvador.

Considerando a necessidade de divulgar a riqueza cultural, ambiental, paisagística e grande vocação pesqueira das Ilhas de Salvador - Ilha de Maré, Ilha dos Frades e Ilha de Bom Jesus dos Passos;

Considerando a vocação pesqueira do subúrbio ferroviário de Salvador, em especial a existência de comunidades quilombolas como a comunidade Tororó e Rio dos Macacos, bem como locais grande concentração da atividade pesqueira como Porto das Sardinhas em Plataforma e no Porto de Periperi;

Considerando a vocação pesqueira da Cidade Baixa, em especial as localidades com grande concentração de pescadores como Ribeira e adjacências, bem como Gamboa;

Considerando os monumentos e sítios históricos localizados nas comunidades pesqueiras de Salvador, especialmente as igrejas históricas de Ilha de Maré, Ilha dos Frades e Nossa Senhora de Escada, o Forte da Gamboa, dentre outros;

Considerando as festas populares das comunidades pesqueiras de grande importância religiosa, cultural e turística para a cidade de Salvador, como a romaria de Bom Jesus dos Passos, a romaria Nossa Senhora de Ilha de Maré, a lavagem de Itapuã, a festa de Iemanjá, dentre outras.

Considerando a existência de várias feiras populares em Salvador que comercializam a produção das comunidades tradicionais pesqueiras no município de Salvador, especialmente pescados e produtos da agricultura familiar;

Considerando o potencial criativo e artístico dos moradores das comunidades tradicionais pesqueiras de salvador, com destaque para a qualidade do artesanato, cestarias, renda de birro, dentre outras.

Considerando a culinária e gastronomia elaborada pelas comunidades tradicionais pesqueiras, elemento de grande importância para o desenvolvimento da atividade turística na cidade do Salvador.

Considerando os conhecimentos ancestrais transmitidos entre gerações nas comunidades tradicionais pesqueiras de Salvador, especialmente os conhecimentos das ervas medicinais, temperos, chás, dentre outros conhecimentos tradicionais;

Considerando a riqueza musical, rítmica e plástica da música e dança comunidades tradicionais pesqueiras no município de Salvador.

Considerando que muitos moradores da cidade de Salvador, bem como os visitantes, desconhecem a arte e cultura comunidades tradicionais pesqueiras no município de Salvador.

Considerando que as comunidades tradicionais pesqueiras de Salvador são formadas, em regra, por remanescentes da diáspora africana.

Considerando que os saberes ancestrais das comunidades quilombolas e tradicionais pesqueiras são caracterizados como memória cultural que deve ser preservada para sua continuidade e valorização;

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Prefeito da cidade de Salvador, tomar providências para criação de programa de Apoio e Difusão da Arte e Cultura das Comunidades tradicionais pesqueiras de Salvador, com a implantação de um centro específico para este fim, sediado nas ilhas e no litoral da cidade.

Salvador-BA, 11 de julho de 2025.

ELIETE PARAGUASSU DA CONCEIÇÃO